

**Carta do 10º Encontro Nacional da Juventude Feminina de Schoenstatt – Brasil**  
**Santa Maria, 09 a 11/10/2010**

O percurso da busca pela identidade da JUFEM no Brasil é anterior à descoberta do Ideal Nacional. Desde a fundação, existiam expressões de uma identidade comum, mesmo nos diferentes lugares do país. As palavras do Pai e Fundador para a juventude brasileira marcaram toda a nossa história. Em 1993, as jovens expressaram o anseio:

“Brasil, jovens unidas portadoras do Tabor! Assumimos, Pai, a missão e sua promessa de formarmos um único campo de lírios. Norte e Sul, coroa viva para ti!”

Hoje, quando uma jovem ingressa na JUFEM, conhece o ideal já formulado. Mas é chamada a inserir-se nessa caminhada de construção diária e descoberta viva do Ideal Nacional em nosso cotidiano.

Este desafio foi o grande motivo que nos trouxe até este Encontro Nacional. Mais uma vez, o anseio pela unidade nos conclama, nos chama a redescobrir em nossa própria vida o que é ser Lírio do Pai, Tabor para o mundo.

Para traduzir este ideal, que nos impulsiona até o íntimo, em nossa vida prática e cotidiana, definimos e estudamos os três pontos fundamentais do ideal: Filialidade, Pureza e Missão. Não apenas estudo e debate, mas conquista: essa é a razão deste encontro. Os pontos definidos nos guiarão até 2014, até sermos uma só JUFEM Brasil, um só canteiro de lírios. Durante o Encontro Nacional, após cada apresentação dos três painéis, a JUFEM se reunia em grupos de discussão e depois as dirigentes de ramo e líderes dos grupos se reuniram para encontrar pontos comuns que nos distingam como juventude brasileira, a partir das colocações feitas nos grupos.

O primeiro painel foi a filialidade. Das discussões, surgiram os seguintes pontos. A consciência da filialidade vem de uma experiência de sentir-se amada e eleita por Deus, quanto possível, vivenciada a partir da família natural. A JUFEM precisa conquistar a confiança filial, para poder permanecer fiel diante das dificuldades da vida diária. Uma estratégia para essa conquista é o Capital de Graças e a perseverança no Horário Espiritual. A confiança se manifesta na consciência de ser instrumento nos momentos de alegria ou dificuldades, o Pai está sempre conosco. A verdadeira filha reconhece a vontade de Deus nas pequenas coisas, procurando aceitá-las e obedecer a essa vontade, mesmo quando for diferente da sua. Quanto maior for a entrega, mais se percebe o amor de Deus. De maneira prática, a JUFEM procura ser modelo de filialidade para a sociedade através de uma personalidade firme, autêntica e orgânica, buscando fazer a diferença sem perder a essência do seu estilo de vida. Esse estilo de vida se traduz no cultivo da serviçalidade, do engajamento em questões atuais, da prática do Horário Espiritual, do amor heroico; como fruto concreto da cultura da Aliança de Amor.

O segundo painel tratou da pureza. As conclusões foram: a pureza é espelhar-se na Imaculada, que foi concebida sem pecado, e deixar-se educar por ela. A Mãe de Deus é educadora. Ela tem o poder de salvar as pessoas preservando-as do pecado. Ser lírio é distinguir-se pela autenticidade, refletir o interior no exterior. O lírio é cultivado nas pequenas coisas, no modo de vestir, de falar, ser segredo. Em tudo o que fazemos, pedir para que a MTA ajude a preservar a pureza, para assim formar uma ‘Cultura Lirial’ em nosso ramo.

As sugestões para conquistar a pureza como presente para 2014 foram: a pureza na prática inclui também a confissão como maneira de nos purificarmos, melhorar nossa vida de oração, também pela oração do terço. É necessário ter ferramentas para falar e tratar da pureza e da castidade com a JUFEM e com as apóstolas. Há demanda por formação mais aberta e direcionada sobre sexualidade, ex: **Método Billings**, para preparar a mulher para a família. Aspirações elevadas e cultivo do espírito de sacrifício e renúncia são fundamentais para a preservação e reconquista da dignidade feminina pessoal e de outras jovens. O ser lírio nos leva a ter atitudes de livre renúncia às coisas do mundo.

No terceiro painel, sobre a missão Tabor para o mundo, a JUFEM foi estimulada a pensar pontos práticos de apostolado. A Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt serviu de inspiração para ações de evangelização, levando a MTA para as escolas, faculdades, hospitais, para a própria família, para a Paróquia. Missões nacionais seriam uma alternativa para propagarmos o nosso ideal, não só para a juventude, mas englobando toda a família de Schoenstatt. Apostolado é ter ousadia de chamar meninas para a JUFEM conduzindo-as a selar a Aliança de Amor e resgatar as que deixaram o grupo. É importante ter clareza dos princípios éticos, morais e religiosos, para poder se posicionar, tendo como fundamento o nosso ideal. Uma forma de crescer nesse aspecto é a autoeducação - “ser de Deus para falar de Deus”. Distinção não é superioridade, é ser diferente sem isolar-se, ser diferente para ser exemplo para as pessoas. Podemos usar mais a internet e as redes sociais como meio de anunciar o Ideal, entre o próprio ramo e para fora. Uma das metas para a JUFEM poderia ser atuar de forma mais presente na paróquia (uma das diretrizes da Conferência de 2014). Descobrir novas alternativas às reuniões, para transmitir a alegria de pertencer à JUFEM, como jogos, brincadeiras, atividades sociais. Queremos também intensificar o trabalho com as apóstolas.

Partindo de tudo isso, para viver o Ideal e a unidade nacional, a JUFEM quer viver profundamente as exigências e promessas da Aliança de Amor, intensificar as contribuições ao capital de graças e a vida de oração, cultivar o horário espiritual, personificar as características do ideal Tabor. Um ideal pelo qual não vale a pena morrer, não vale a pena viver por ele.

É isso que o nosso Pai e Fundador nos pede quando diz: “Lírio do Pai, vais comigo? Sim, Pai, em busca da unidade no Tabor”.



### **Presente da JUFEM para o centenário da Aliança de Amor**

1. Oração diária pela unidade da JUFEM brasileira  
A mesma oração que uniu a JUFEM no Brasil para a descoberta do ideal nacional em 1996, tendo agora o estímulo da preparação para o centenário da Aliança de Amor em 2014 (pretendemos enviar a oração até dia 18/10).
2. Peregrinação do símbolo nacional da JUFEM  
Serão feitas 5 réplicas do símbolo nacional da JUFEM, em metal.  
4 são destinadas aos regionais do Brasil e 1 será enviada a Schoenstatt, para ser inserida na Cruz da Missão junto ao Santuário Original em 2014.
3. Peregrinação conjunta da Rainha da Promessa  
Imagem da Mãe Peregrina coroada pela JUFEM antes da descoberta do ideal nacional.
4. Encontro Nacional de dirigentes  
Onde? Junto ao “Santuário Tabor da permanente presença do Pai” em Atibaia/SP.  
Destinado às dirigentes de Ramo, será uma semana de estudos e trabalho em fevereiro de 2011 (data a confirmar até o Congresso de Outubro).
5. Canal de comunicação  
Criação de um meio de comunicação oficial da JUFEM que permita partilha e troca de experiências apostólicas.
6. Material de formação  
Subsídio para formação e encontros locais para todo o Brasil;  
Inclui o aprofundamento de acordo com as conclusões e metas do EN 2010 – Santa Maria/RS (Tarefa a ser realizada pelas dirigentes no encontro nacional/2011).

LÍRIO DO PAI, VAIS COMIGO RUMO AO CENTENÁRIO DA ALIANÇA DE AMOR?